



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Ata da Quinquagésima Oitava Reunião Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima de Freitas.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Luís Felipe Rabelo Barros, Itamar Medina Machado e Robson Rodrigues Monteiro. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Robinho que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente em exercício solicitou ao Vereador Felipinho que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos os presentes, aos guardas municipais e aos demais integrantes da Casa Legislativa. Em seguida, relatou sobre as fiscalizações que tem realizado pelos bairros, afirmando que tem percorrido diversas localidades e constatado que, apesar dos pedidos feitos por ele e por outros Vereadores, as demandas não têm sido atendidas. Declarou estar cansado de subir à tribuna, gritar e se exaltar, sem ver resultados práticos. Ressaltou que a única forma de alcançar resultados tem sido por meio do Ministério Público, citando como exemplo o caso do cemitério, o impacto do DNER e o abastecimento de água do município, que, segundo ele, possui prazo de 180 dias para ser normalizado em todos os bairros. Disse ter visitado recentemente os bairros Grão-Pará, Tavares, Cedro e Vila Adelaide, onde observou inúmeras irregularidades e a ausência de respostas às solicitações feitas pelos Vereadores. O Vereador destacou a situação dos muros de contenção, afirmando que não há investimento algum nessas obras. Citou o bairro Alberto Torres, onde uma casa estaria prestes a ser engolida por um buraco, e o bairro Tavares, que estaria com parte da pista interditada, obrigando os moradores a trafegarem na contramão. Relatou ainda que moradores estariam sendo multados pela Polícia Rodoviária Federal em razão dessa situação. Mencionou o bairro Vila Adelaide, onde, segundo ele, o atendimento é precário, o teto da unidade de saúde está caindo e não há sequer um bebedouro de água para atender os pacientes. Comentou sobre o calor excessivo dos últimos dias, destacando o sofrimento de pais e mães que precisam levar seus filhos à unidade e não têm acesso a água potável. O Vereador prosseguiu dizendo que uma moradora do bairro Tavares relatou a falta de água, saneamento básico e área de lazer. Segundo ele, pedidos de informação enviados à Casa teriam recebido respostas equivocadas, informando a existência de áreas de lazer que nunca foram construídas. Declarou que o caso "terminou em pizza", sem qualquer providência. Robinho afirmou que continuará encaminhando novas denúncias ao Ministério Público, pois, segundo suas palavras, "do jeito que está, não pode continuar". Ressaltou que muitos o acusam de "apontar o dedo", mas que ele também apresenta resultados concretos. Em tom crítico, comentou sobre a viagem do Prefeito a Portugal, mencionando que, ainda que seu voto não fizesse diferença, esperava que o Prefeito, caso viajasse, trouxesse a praça do bairro Tavares dentro do avião, já que as crianças da comunidade estão precisando. Disse não acreditar que viagens ao exterior tragam recursos efetivos ao município,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

afirmando nunca ter visto verbas estrangeiras chegarem a Areal. O Vereador criticou o custo da viagem e fez comparações com os baixos salários dos servidores, citando que os profissionais de serviços gerais recebem em torno de novecentos reais. Afirmou ser “absurdo” gastar com viagem internacional enquanto faltam investimentos básicos. Prosseguiu ironizando: “Eu sou branquinho, minha orelha fica até vermelha, mas esse nariz aqui não é vermelho não”, reiterando que considera injustificável uma viagem tão cara. Pediu que a gestão pensasse mais na população humilde, que carece de saneamento básico e áreas de lazer. Comentou também a falta de medicamentos na farmácia municipal, citando especificamente a ausência de remédios como losartana, vitamina D e medicamentos para pressão. Relatou que, ao visitar a unidade, foi bem recebido e informado de que a licitação havia sido enviada há um ano, mas só recentemente foi solicitada a liberação, o que classificou como “uma vergonha”. Criticou a priorização da viagem do Prefeito enquanto há carência de recursos para o hospital, saneamento e serviços essenciais. Declarou que esteve no Rio de Janeiro por quatro dias, dormindo dentro de um carro, em busca da liberação de recursos para a obra do hospital, e que, graças ao apoio do deputado Douglas Gomes e ao trabalho conjunto com outros Vereadores, foi possível liberar os valores, mas, até o momento, nenhuma licitação foi apresentada. O Vereador afirmou que a população quer transparência e que ele tem trazido resultados concretos em suas fiscalizações. Citou como exemplos: a limpeza da piscina antes suja, o conserto de muros e outras melhorias após suas denúncias. Ressaltou que todos os Vereadores sabem pedir e também sabem reconhecer resultados, mas que não aceitará ser alvo de tentativas de descredibilização. Declarou firmemente que não compactua com injustiças e que “quem compactua com o errado é cúmplice da injustiça”. Disse que continuará lutando em prol da população humilde, citando nominalmente os bairros Grão-Pará, Pará, Amazonas, Vila Dantas, Boa Esperança, Cedro, Manoel Fernandes e Tavares, garantindo que seguirá fiscalizando todos os espaços públicos e cobrando que os recursos sejam aplicados com responsabilidade. Encerrando sua fala, o Vereador agradeceu ao Presidente e a todos que acompanhavam a sessão, afirmando que, embora a realidade seja triste, acredita e tem fé de que a situação ainda vai mudar. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador cumprimentou o senhor Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em seguida, iniciou seu pronunciamento parabenizando a Secretaria de Serviços Públicos, em especial o secretário Wallace, e, em nome dele, estendeu os parabéns a todos os funcionários da referida secretaria. Destacou o trabalho de terraplenagem realizado recentemente, mencionando o Vereador Valter como referência na área e ressaltando que também tem origens familiares ligadas a esse tipo de serviço. O Vereador afirmou que, segundo sua observação e convicção, aproximadamente 99% de certeza, nunca o município de Areal, em seus 33 anos de existência, havia realizado uma terraplenagem de tal magnitude com recursos e maquinários próprios. Reforçou, portanto, a importância de registrar os parabéns pela realização dessa obra. Felipinho mencionou que havia tratado do assunto anteriormente, há cerca de sessenta dias, nesta Casa Legislativa, e elogiou a qualidade do serviço executado. Entretanto, ressaltou a necessidade de se realizar a contenção das águas na área, por meio da construção de galerias, do plantio de grama ou outra vegetação adequada ao solo, de forma a evitar erosões com a chegada do período de chuvas. Solicitou também que fosse realizado o reflorestamento da região. O Vereador relatou que esteve recentemente no bairro Alberto Torres, local que tem visitado com frequência e de onde tem recebido diversas demandas por meio de moradores. Ressaltou que é preciso dedicar uma atenção especial ao bairro e resolver, com urgência, a situação do posto médico, que não pode continuar da forma atual. Explicou que existe a impossibilidade de investimento de recursos municipais, estaduais ou federais, uma vez que o terreno onde o posto está situado não pertence à Prefeitura, sendo necessário viabilizar outra

Valter



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

área ou proceder com a desapropriação. Felipinho destacou também a precariedade da massa asfáltica do bairro e mencionou a necessidade de melhorias na quadra esportiva, cuja documentação ainda apresenta entraves, pois o terreno pertence à empresa Quanta, embora haja alegações de propriedade da empresa Quanta. Segundo o Vereador, é preciso que o município se debruce sobre essas pendências e busque soluções definitivas. Mencionou ainda os problemas de abastecimento de água no bairro, tanto na falta quanto na chegada da água, e defendeu um olhar mais atento e cuidadoso para a comunidade de Alberto Torres, que abrange as regiões de Ponte Branca e Ponte Vermelha. Ressaltou a carência de opções de lazer, a necessidade de sinalização nos pontos de ônibus, instalação de quebra-molas e melhorias na iluminação pública. O Vereador informou que, embora não tenha estado presente na segunda-feira, tomou conhecimento de que o prazo final para indicação das emendas impositivas do Governo do Estado está se encerrando, sendo a próxima sexta-feira o limite. Destacou a atuação do deputado estadual Vinicius Cozzolino, que, mesmo sem ter obtido votos no município de Areal, já enviou dois veículos e um aparelho de ultrassonografia para o município, adiantando que, com autorização do parlamentar, novos recursos e benefícios serão destinados a Areal no ano de 2026. Encerrando sua fala, o Vereador Felipinho reforçou o pedido de apoio aos demais colegas para que juntos possam dedicar maior atenção ao bairro Alberto Torres. Finalizou agradecendo a todos pela atenção. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres colegas, os funcionários da Casa, o público presente e todos os ouvintes que acompanhavam a sessão, desejando uma boa noite a todos. Em seguida, afirmou que seria breve em sua fala e passou a tratar das reivindicações que vinha acompanhando, reiterando seu pedido à secretária de Obras para que enviasse uma equipe ao bairro Tavares, juntamente com ele, a fim de avaliar duas possibilidades de intervenção que tinha em mente. A primeira delas seria na Rua Manoel Castor Maciel, uma rua sem saída próxima à Rua Maçonaria. O Vereador propôs que fosse avaliada a possibilidade de diálogo com o proprietário do terreno, para verificar se haveria condições de um acordo que permitisse a liberação de uma nova via de acesso. Mencionou que já existe uma pequena passagem no local e que a abertura dessa nova rua possibilitaria uma saída até os Tavares. A segunda opção, segundo o Vereador, seria tentar retomar as negociações com o proprietário de uma área já denominada, mas ainda não aberta oficialmente, verificando se o mesmo teria interesse em vender o terreno. Itamar destacou que não havia a intenção de prejudicar ninguém, e que, caso o proprietário aceitasse conversar e fosse pago o valor justo, o município poderia dar prosseguimento à negociação. Ressaltou que, se essa alternativa não fosse viável, a solução poderia vir pelo prolongamento da Rua Manoel Castor Maciel, que terminaria na Rua Francisco Tavares, criando uma ligação direta. O Vereador afirmou que a situação é de fácil resolução e apelou à secretária de Obras para que desse atenção ao problema, destacando que as chuvas que se aproximam podem agravar a situação e comprometer o direito de ir e vir dos moradores. Comentou que esteve pessoalmente no local e constatou que os motoristas, por não terem outra opção, acabam se arriscando ao sair pela contramão, o que representa perigo. Reforçou que o problema é simples de resolver, citando inclusive um pequeno muro que impede o acesso, localizado na Rua Francisco Tavares, no ponto onde deveria iniciar a nova via denominada Rua Nova Delícia. Itamar destacou que a Prefeitura precisa agir antes que ocorra algo mais grave, pois, embora a rua seja sem saída, entende que o município também tem responsabilidade sobre o direito de locomoção dos moradores. Fez, assim, um apelo à secretária de Obras para que atenda ao pedido da comunidade do Tavares com urgência. Em seguida, o Vereador fez um pedido ao Prefeito vizinho do município de Três Rios, propondo uma parceria após a sanção do projeto do consórcio intermunicipal aprovado pela Câmara. Sugeriu que Areal disponibilizasse sua usina de asfalto e, em contrapartida, Três Rios cedesse areia da localidade

Vitor Lourenço

Itamar



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

de Vila Verde. Disse não ver motivo para que essa parceria não fosse concretizada e pediu que um ofício fosse encaminhado ao Prefeito de Três Rios com essa proposta. Comentou ainda sobre a questão do abastecimento de água, informando que o Prefeito Gutinho já havia liberado o fornecimento, restando apenas a contrapartida de Três Rios, que deveria instalar a rede de distribuição. Relatou que o assunto já havia sido discutido anteriormente, com a presença dos Vereadores Robinho, Valter e Felipinho, e que três alternativas haviam sido apresentadas, mas até o momento nada foi resolvido. O Vereador destacou o sofrimento da população com a falta d'água, principalmente diante da proximidade do período de calor intenso. Dirigiu-se ao Prefeito de Três Rios, a quem elogiou como um gestor jovem, trabalhador e comprometido, e pediu que, com todo carinho e respeito, olhasse com atenção para a situação da Vila Verde, buscando resolver o problema do abastecimento e também do asfalto, que, segundo ele, está em estado precário, comprometendo o direito de ir e vir dos moradores. Itamar reforçou que a Prefeitura de Areal está à disposição e que o Prefeito local certamente abrirá as portas da usina para a parceria, dependendo apenas da boa vontade entre os municípios. Na sequência, o Vereador pediu uma moção de aplausos ao secretário Wallace e aos operadores e motoristas envolvidos na obra de terraplenagem na localidade da Amazônia. Disse que esses profissionais se voluntariaram e colocaram suas vidas em risco para realizar um trabalho que há anos aguardava solução. Agradeceu ao Prefeito Gutinho pelo apoio e autorização à realização do serviço, destacando que o feito foi resultado de um esforço coletivo, com pedidos de todos os Vereadores. O Vereador também abordou a situação do posto de saúde do bairro Alberto Torres, afirmando que há duas soluções possíveis: a desapropriação do terreno atual, nos mesmos moldes do que já foi feito com o parque municipal, ou a desapropriação de uma área próxima à antiga sede da telefonia, que possui espaço suficiente para a construção de uma nova unidade. Defendeu que o município realize essa desapropriação para que o bairro possa receber uma nova unidade de saúde digna, por meio de emendas parlamentares, nos moldes do posto existente no bairro Amazonas. Ressaltou que a proposta tem como objetivo somar forças com o Prefeito, não criar obstáculos, e pediu uma resposta da administração sobre os trâmites legais e a possibilidade de viabilizar o terreno. O Vereador manifestou tristeza ao relatar o estado atual do bairro Alberto Torres, que, segundo ele, já foi um dos mais bonitos de Areal, mas hoje se encontra abandonado. Disse que visitou a escola local e constatou sua má conservação, além de muros deteriorados que poderiam ser facilmente consertados. Reforçou o pedido de atenção especial do Prefeito e de toda a equipe àquela comunidade, que, segundo ele, necessita de melhorias urgentes. Antes de encerrar, Itamar solicitou ainda que fosse estudada a possibilidade de criação de uma subunidade ou mesmo de um posto de saúde no bairro Cambote, argumentando que a localidade praticamente não recebe atendimento do município, apesar de ser uma das maiores geradoras de arrecadação municipal. O Vereador concluiu pedindo que esses pleitos fossem analisados com atenção e agradeceu a todos pela paciência, desculpando-se pela demora e desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os nobres colegas, os funcionários da Casa, o público presente e todos os cidadãos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, através das transmissões no Facebook e YouTube. O parlamentar começou sua fala abordando a situação do bairro Alberto Torres. Relatou que, no local onde foi recentemente executada uma obra de asfaltamento, existem diversas caixas de esgoto que necessitam de manutenção. Explicou que essas caixas precisam ser limpas por meio do serviço de sucção realizado por caminhão apropriado, de modo a evitar que o mau cheiro atinja as residências próximas. O Vereador alertou que o odor já começava a se espalhar e que, com a chegada do período de calor, a situação poderia se agravar, tornando-se insuportável para os moradores. Solicitou, portanto, que a Secretaria responsável providencie com urgência a locação de um



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

caminhão multitarefa para realizar o serviço preventivamente. Na sequência, o Vereador Valter fez um apelo ao secretário Wallace para que a Secretaria de Serviços Públicos realizasse um trabalho de limpeza das folhagens acumuladas nas vias públicas. Ressaltou que, apesar de os entulhos ainda não poderem ser removidos devido à pendência de regularização junto ao DNER, seria necessário recolher ou ensacar as folhas secas, principalmente nas proximidades dos bueiros, para evitar entupimentos durante o período de chuvas. O Vereador destacou que o grande volume de entulhos nas ruas vem preocupando a população, observando que muitos moradores têm depositado restos de materiais na frente de suas casas, inclusive em locais onde antes não havia esse hábito, o que tem dificultado o trânsito de veículos. Disse compreender que o problema está relacionado à interrupção temporária da coleta devido à necessidade de legalização junto ao órgão competente, mas reforçou a importância de uma ação emergencial. Valter esclareceu que a paralisação da coleta ocorreu após uma denúncia, o que tornou necessária a regularização do serviço, e garantiu à população que o processo já está em seus trâmites finais, devendo ser retomado em breve com normalidade. Nesse momento, o Vereador **Robinho** pediu a palavra e foi concedido um aparte. O Vereador Robinho iniciou agradecendo ao colega Valter pela concessão da parte e aproveitou para reforçar suas observações sobre a situação da limpeza urbana. Disse que a cidade se encontra, segundo suas palavras, “uma sujeira, um chiqueiro”, resultado da falta de uma fiscalização preventiva. Ressaltou que a fiscalização foi feita, em tese, para proteger o cidadão arealense, mas acabou gerando consequências negativas. Comentou que viu nas redes sociais o Prefeito se declarar socioambientalista, porém afirmou que, em sua visão, o maior crime ambiental da cidade ocorria no pátio do DNER, onde eram descartados pneus e outros materiais poluentes, o que colocava em risco o meio ambiente. Relatou ainda que havia feito um pedido de informações em fevereiro, após constatar focos de fogo no local, e que o próprio secretário havia respondido dizendo que os incêndios eram causados por gases acumulados do lixo, o que, segundo ele, demonstrava a gravidade da situação. O Vereador Robinho lembrou o caso de Petrópolis, onde um aterro semelhante havia pegado fogo e causado um grande desastre ambiental, alertando que Areal poderia enfrentar algo parecido. Disse que, por esse motivo, levou a questão ao Ministério Público, que exigiu a regularização da área. Por fim, Robinho criticou o Prefeito, dizendo: “Não vai para Portugal, não, gasta esse dinheiro aí limpando a nossa cidade”. Após a fala do colega, o Vereador **Valter** retomou a palavra e afirmou que entendia as preocupações do Vereador Robinho, mas destacou que as ações têm reações e que a situação atual da sujeira nas ruas era consequência direta da fiscalização feita sem uma análise prévia das implicações práticas. Disse que, enquanto o trabalho de coleta ocorria regularmente, cada bairro tinha seus dias específicos de limpeza, e que a interrupção do serviço foi feita de forma brusca, sem planejar alternativas, o que acabou prejudicando a população. O Vereador esclareceu que a paralisação não se deu por irresponsabilidade do governo, mas sim devido ao processo de legalização necessário após a fiscalização. Disse que a população deve compreender que, enquanto o local de descarte não estiver regularizado, não há outro espaço autorizado para receber os resíduos. Reforçou que o problema está em fase de resolução e que em breve o serviço será retomado normalmente. Em seguida, o Vereador **Itamar** pediu um aparte, que foi concedido. Itamar iniciou dizendo que a situação sempre foi uma de suas preocupações e que já temia as consequências que a fiscalização traria, como de fato se confirmou. Disse que o problema é antigo e que, embora tentasse há muito tempo buscar soluções que não prejudicassem a população, o processo acabou resultando em transtornos inevitáveis. Itamar sugeriu que fosse estudada a possibilidade de fazer um aditivo no contrato da coleta de lixo doméstico, para que parte do material pudesse ser levada temporariamente ao aterro de Três Rios, ajudando a aliviar o acúmulo de resíduos na cidade. Reconheceu, no entanto, que seria necessário verificar a viabilidade legal da

Valter
Robinho



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

proposta, pois atualmente o município não possui autorização para destinar resíduos ao aterro trirriense. Após a intervenção de Itamar, o Vereador **Valter** retomou a palavra e afirmou que a proposta poderia ser analisada, mas lembrou que esse tipo de medida exigiria planejamento prévio e que o transporte diário de caminhões até Três Rios geraria custos e dificuldades logísticas. Disse, contudo, estar confiante de que o problema será solucionado, ressaltando que o município conta com um Prefeito e secretários competentes, que certamente encontrarão uma saída rápida, pois o povo não pode continuar sofrendo. Encerrando sua fala, o Vereador Valter solicitou ao Presidente da Casa a inclusão de moções. Pediu uma moção de pesar à família do senhor Valdemar César da Costa, falecido durante o recesso legislativo. Além disso, solicitou uma moção de aplausos ao médico atuante na unidade de saúde do bairro Pará, destacando o excelente trabalho prestado por ele há mais de quinze anos à população de Areal, especialmente nas ações do Outubro Rosa. Finalizou agradecendo a todos, dizendo que tinha mais assuntos a tratar, mas respeitaria o tempo regimental, e desejou uma boa noite a todos, pedindo que Deus abençoasse cada um. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando os novos colegas, os funcionários da Casa, o público presente e as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em seguida, o parlamentar acompanhou as falas do Vereador Felipinho, parabenizando a Secretaria de Serviços Públicos pelo excelente trabalho realizado na localidade da rua Amaonas. Destacou que a execução da obra demonstrou a eficiência da equipe, ressaltando o empenho do secretário Wallace e de todos os funcionários da Secretaria, que realizaram o serviço com maquinário e mão de obra próprios do município. O Vereador destacou que o trabalho de terraplenagem e construção dos taludes foi um grande feito e que, para completar o serviço, é necessário agora realizar a captação de águas pluviais e, posteriormente, o plantio de grama ou vegetação adequada, de modo a garantir a durabilidade da obra e evitar problemas futuros. Recordou também que há algum tempo havia sido construída uma grande estrutura de contenção, obra realizada ainda na gestão do ex-Prefeito Laerte, e ressaltou a importância de se fazer agora a manutenção do local, com limpeza das valetas e dos taludes, a fim de evitar transtornos com a chegada das chuvas. Informou que fará um ofício solicitando à Secretaria competente que realize a limpeza e manutenção dessa área. O Vereador prosseguiu tratando sobre o bairro Alberto Torres, assunto já abordado em outras sessões. Destacou que esteve recentemente no local e conversou com moradores, constatando que o bairro necessita de atenção especial do Poder Público. Disse que a Secretaria de Obras realizou levantamento dos dois muros que precisam de reforma, coletando medições e informações básicas sobre as dimensões e locais, e que, de posse desses dados, buscará recursos e encaminhará ofícios para que as melhorias sejam concretizadas. Falou também sobre a quadra e a praça do bairro, mencionando que não encontrou registro legal de denominação da praça. Explicou que a Secretaria de Obras também realizou o levantamento da área total da praça e da quadra e que está encaminhando ofícios a secretarias estaduais e a outros contatos para tentar viabilizar recursos para a reforma. Observou que, apesar da falta de manutenção há muitos anos, o local se encontra relativamente conservado, o que demonstra o cuidado e o zelo da população. Sobre o posto de saúde do bairro, o Vereador relatou que ainda não conseguiu conversar pessoalmente com o Prefeito, mas já tratou do assunto com o secretário de governo e com o secretário Wallace. Segundo ele, o prédio, embora antigo, é de boa qualidade e tem estrutura suficiente para atender à população. Explicou que a parte dos fundos, construída posteriormente, apresentou rachaduras devido ao peso de duas caixas d'água de mil litros instaladas sobre uma laje, e que, por isso, seria necessário realizar reparos estruturais. Afirmou que a obra não é complexa e pode ser executada com a própria mão de obra da Prefeitura. Ressaltou que o prédio atende bem às necessidades da comunidade e que seria importante restaurá-lo para que o atendimento médico voltasse a ocorrer no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

local. Acrescentou que, caso surjam emendas parlamentares, poderão ser feitas novas construções no futuro, mas que, no momento, o ideal é recuperar o prédio existente. O Vereador ainda relatou que o atual local de funcionamento do posto enfrenta problemas com a presença de escorpiões, o que torna a situação ainda mais urgente. Defendeu que a Prefeitura simplifique as soluções e atenda à população da forma mais prática possível. Em seguida, abordou a questão do asfalto do bairro, informando que conversou com o Prefeito, o qual afirmou que há emendas previstas para pavimentação de algumas áreas, incluindo trechos críticos de Alberto Torres. Disse que continuará acompanhando e cobrando melhorias, especialmente no início do bairro, onde o pavimento está em piores condições. Comentou também sobre a passarela da escola do Gaby, relatando que, apesar de um buraco já ter sido reparado, a chapa metálica da estrutura está muito lisa, o que causa escorregões nos dias de chuva. Informou que pretende visitar o local com o secretário para buscar soluções. Encerrando sua fala, o Vereador afirmou que prefere se envolver em causas nas quais possa contribuir com soluções concretas, e que continuará empenhado em buscar melhorias para o bairro Alberto Torres e outras regiões do município. Passando-se à ordem do dia, foi lido o Processo nº 81, mensagem nº 59, cujo assunto tratava de conceder licença ao Prefeito Municipal de Areal para ausentar-se do país no período de 29 de outubro de 2025 a 5 de novembro de 2025. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer. Encerrada a leitura do parecer, o Presidente colocou o tema em discussão. Com a palavra, o Vereador **Robinho** declarou que não poderia deixar de se manifestar sobre o projeto de decreto encaminhado à Casa para votação. De imediato, afirmou que seu voto seria contrário, reiterando que já havia deixado essa posição clara tanto nas tribunas quanto em suas redes sociais. O Vereador disse que, se fosse o Prefeito, pegaria um avião e rodaria pelo município para ver a situação em que Areal se encontrava. Relatou que havia buracos espalhados por toda a cidade, lixo acumulado em vários pontos, falta de remédios na farmácia municipal, atraso no início da licitação do hospital, falta de água e iluminação no bairro Tavares, ausência de área de lazer, e vias completamente esburacadas nos bairros Boa Esperança, Morro Grande e Cedro, onde a população sofria sem água nas torneiras. Mencionou ainda que o muro do colégio permanecia sem ser construído e criticou o que chamou de uma verdadeira farra de lixo espalhada pelo município. Diante desse cenário, afirmou que o Prefeito não teria o seu voto e que, em sua opinião, não deveria gastar dinheiro público realizando essa viagem. O Vereador ressaltou que as verbas recebidas pelo município vinham do Governo do Estado, do Governo Federal e da União, e declarou nunca ter visto verba proveniente de estrangeiros, questionando o motivo da viagem ao exterior. Disse acreditar que o pedido não era ilegal, mas considerava-o imoral, fazendo referência ao artigo 37 da Constituição Federal, que trata dos princípios da moralidade administrativa. Em sua fala, afirmou que era imoral o povo sofrer com a falta d'água, com a precariedade da saúde e com a sujeira presente no município enquanto o Prefeito pretendia viajar para Portugal. Declarou que não se deixaria influenciar e reforçou sua posição contrária, afirmando ter certeza de que a maioria da população também desaprovava tal atitude, considerando-a imoral diante das dificuldades enfrentadas pela cidade. Criticou o gasto com a viagem, observando que, enquanto a população padecia com a falta de medicamentos e com a precariedade na saúde, o Prefeito desejava utilizar recursos públicos para custear uma viagem desnecessária. Questionou o que o Prefeito traria de benefício concreto ao retornar, se traria remédios para a população, um engenheiro competente para fazer o hospital funcionar, a praça do bairro Tavares, cuja existência fora negada em resposta a um pedido de informação de seu gabinete, ou uma rede de água eficiente para a população, concluindo que nada disso seria resolvido com tal viagem. Finalizou reafirmando seu voto contrário e destacando que nada disso seria resolvido com tal viagem. Finalizou reafirmando seu voto contrário e destacando que nada disso seria resolvido com tal viagem. Disse ser a voz do povo naquela Casa Legislativa e considerava imoral a intenção do Prefeito em viajar para o exterior enquanto o município



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

enfrentava tantos problemas. Encerrou sua fala agradecendo a atenção de todos. Dando continuidade à discussão, fez uso da palavra o Vereador **Valter**. O Vereador iniciou saudando novamente a todos os presentes e afirmou que existem diversos tipos de administração: aquelas que olham apenas para o chão e aquelas que levantam a cabeça e enxergam o horizonte adiante. Dirigindo-se ao povo arealense, declarou não ter dúvidas de que a viagem do Prefeito não se tratava de passeio nem de lua de mel, como alguns tentavam induzir a população a acreditar. O Vereador ressaltou a importância de dialogar e buscar compreender o propósito das ações, destacando que, muitas vezes, as críticas são feitas sem conhecimento dos fatos. Afirmou que percebia em algumas manifestações sentimentos de ódio e raiva, o que, segundo ele, apenas atrapalhava o crescimento e o desenvolvimento do município. Reforçou sua convicção de que o Prefeito não estava viajando a lazer, mas sim em cumprimento de compromissos de trabalho, representando Areal com responsabilidade e dedicação. Destacou que os arealenses deveriam aplaudir e agradecer por terem um Prefeito que os representa no Brasil, no mundo, nas cidades vizinhas e nos âmbitos estadual e federal. Disse ainda que era triste ver pessoas que preferiam olhar apenas para os problemas imediatos, sem enxergar o potencial de crescimento e desenvolvimento da cidade. Declarou apoio à viagem do Prefeito a Portugal e afirmou que, se algum Vereador também recebesse um convite para participar de compromissos fora do país com o intuito de trazer grandes ideias e projetos para o município, ele concederia o seu voto favorável da mesma forma. Valter afirmou acreditar que o Prefeito voltaria de Portugal com bons frutos e projetos que deixariam um grande legado para Areal. Enfatizou que a população não deveria se deixar levar por discursos políticos baseados em ódio, mas apoiar aqueles que realmente buscavam somar para o bem do município e das futuras gerações. O Vereador reiterou sua confiança de que o Prefeito não viajava por prazer pessoal, mas para buscar melhorias concretas para o município. Declarou publicamente seu voto favorável à concessão da licença para viagem, desejando ao Prefeito uma boa ida e um bom retorno, com conquistas importantes para cada cidadão arealense. Finalizou suas palavras parabenizando o Prefeito por sua postura de sempre olhar para frente, sem se prender ao passado, demonstrando amor por Areal e compromisso em fazer o melhor pela cidade. Pediu à população que observasse atentamente as ações e resultados do governo, compreendendo que o propósito da viagem era trabalhar pelo desenvolvimento do município. Encerrou desejando uma boa noite a todos e que Deus abençoasse o Prefeito e a população. Dando continuidade à discussão, fez uso da palavra o Vereador **Felipinho**. O parlamentar iniciou sua fala informando que se absteria apenas do voto, ressaltando que costuma agir com coerência e pautar suas decisões conforme determinam a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno da Câmara. Aproveitou a oportunidade para parabenizar as duas comissões permanentes da Casa e também o parecer elaborado pelo setor jurídico, destacando o trabalho técnico e criterioso realizado. Em seguida, explicou que, segundo o artigo 81 da Lei Orgânica do Município, o Prefeito não precisaria solicitar autorização legislativa para ausentar-se do país quando o período for inferior a 15 dias. Pontuou que o chefe do Executivo, portanto, agiu de forma transparente ao submeter o pedido à Câmara, mesmo não sendo obrigado a fazê-lo. O Vereador afirmou que o Prefeito, ao enviar o projeto de decreto, “abusou positivamente” do direito previsto em lei, uma vez que a viagem seria inferior a 15 dias, entre oito e dez dias de duração. Destacou que o artigo 81 da Lei Orgânica e o artigo 118 do Regimento Interno asseguram tal prerrogativa. Após tratar da legalidade, o Vereador passou a abordar o aspecto do desenvolvimento e do progresso municipal. Reconheceu que existem problemas na cidade, mas afirmou que é necessário compreender que cada fase da administração pública exige uma postura diferente e que as dificuldades não podem ser utilizadas como justificativa para travar o crescimento do município. Felipinho ressaltou que, em 33 anos de emancipação política de Areal, esta era a primeira vez que o Prefeito era convidado pelo




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Turismo, para integrar uma comitiva oficial em viagem internacional, com destino a Portugal, com o objetivo de estabelecer parcerias e negócios voltados ao desenvolvimento econômico e turístico. O Vereador explicou que Areal ganhou destaque no Estado por abrigar três vilas portuguesas em construção — a Quinta Portuguesa, de propriedade de Luiz Santinon; a Vila Miradouro, localizada no bairro Morro Grande; e a Vila da Fazenda das Oliveiras —, empreendimentos que estão atraindo investimentos e movimentando a economia local. Salientou que, portanto, a viagem não se tratava de um ato pessoal do Prefeito, mas de uma representação institucional de todos os 12 mil habitantes do município, que passariam a ter visibilidade internacional por meio dessa iniciativa. Enfatizou que o Prefeito estava acompanhando uma comitiva estadual de desenvolvimento econômico e turístico, representando Areal perante empresários e autoridades portuguesas, e que tal oportunidade reforçava a credibilidade e a capacidade de atração de investimentos da cidade. O Vereador reiterou que o Prefeito não estava descumprindo nenhuma norma, pelo contrário, estava exercendo o princípio da transparência ao informar e submeter o pedido à apreciação da Câmara, mesmo sem a obrigatoriedade legal. Encerrando sua fala, Felipinho declarou voto favorável à concessão da licença para a viagem do Prefeito, reafirmando que sua posição se baseava tanto na legalidade quanto na relevância do ato para o desenvolvimento de Areal. Dando continuidade à discussão, fez uso da palavra o Vereador **Itamar**, que iniciou afirmando que o discurso do nobre Vereador Felipinho havia resumido tudo o que ele mesmo estava imaginando e pensando em dizer à população. Declarou que o Vereador Felipinho foi claro ao destacar que o Prefeito não precisava do aval da Câmara para realizar a viagem. O Vereador Itamar afirmou que, caso fosse necessário o voto da Casa, seu posicionamento seria favorável, destacando o orgulho em apoiar o Prefeito, que foi convidado pelo Governo do Estado e pela Secretaria de Turismo, ressaltando que tudo teve início em Areal, hoje reconhecida como a capital da uva. Desejou uma boa viagem ao chefe do Executivo, pedindo a Deus que o abençoasse e que ele retornasse com novas ideias para o desenvolvimento do município. O parlamentar afirmou que o trabalho do governo vem gerando emprego e crescimento para a cidade e reforçou seu total apoio ao Prefeito, reconhecendo que há pessoas que pensam de forma diferente, mas que, em sua visão, a grande maioria da população apoia a viagem e acredita que o Prefeito levará o nome de Areal a outras partes do mundo. Parabenizou o Prefeito, sua equipe, o município e os Vereadores Felipinho e Valter pelo empenho e pelas conquistas obtidas, ressaltando que a cidade vem crescendo “mundialmente”. Itamar acrescentou que, se a esposa do Prefeito o acompanhar na viagem, isso é mais do que justo, pois também levaria a sua se estivesse em viagem a trabalho. Encerrando sua fala, desejou que Deus abençoasse o Prefeito e sua família e deu boa noite a todos. Não havendo mais quem quisesse discutir o assunto, o Presidente colocou o projeto em votação. Foram três votos favoráveis e um contrário. Votaram a favor os Vereadores Felipinho, Itamar e Valter; o voto contrário foi do Vereador Robinho. Em seguida, o Vereador Valter solicitou a dispensa do interstício, pedido que foi colocado em votação e aprovado por três votos a um, sendo novamente o voto contrário do Vereador Robinho. Logo após, o Primeiro Secretário foi solicitado a fazer a leitura do projeto artigo por artigo, mas, pela ordem, o Vereador Valter pediu que a votação fosse realizada em bloco. O pedido foi colocado em votação e aprovado por três votos a um, com voto contrário do Vereador Robinho. Dessa forma, o projeto foi aprovado em primeira e segunda votação. Passou-se, então, à votação das moções de aplausos. Primeiramente, foi votada a moção apresentada pelos Vereadores Itamar e Felipinho ao Wallace, secretário de Serviços Públicos, aos operadores de máquinas e motoristas que trabalharam na obra do barranco na Rua Amazonas. A moção foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi votada a moção apresentada pelo Vereador Valter ao doutor Jonathan Bandeira, fonoaudiólogo. O nome foi confirmado durante a discussão, e a moção também foi




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


aprovada por unanimidade. Na sequência, o Presidente anunciou a ordem do dia da próxima reunião, incluindo os seguintes processos: Processo nº 71, Mensagem nº 18/2025, que dispõe sobre o serviço de coleta de entulho e dá outras providências; Processo nº 75, Mensagem nº 56/2025, que dispõe sobre a proibição de corte de serviço de energia elétrica e água no município de Areal e dá outras providências, de autoria do Vereador Felipinho. Esses dois projetos ficaram incluídos para discussão e votação na próxima sessão. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a próxima para o dia 29 de outubro de 2025 (quarta-feira). Ressaltou que na terça-feira será feriado em comemoração ao Dia do Servidor Público, e que o município fará ponto facultativo também na segunda-feira, motivo pelo qual a próxima sessão ocorrerá apenas na quarta. Encerrando, o Presidente desejou uma boa noite a todos. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.



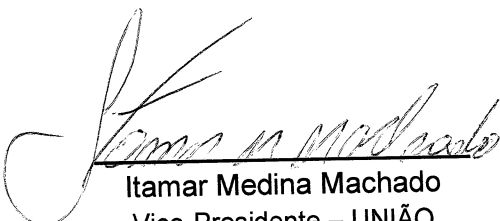
Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB



Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD



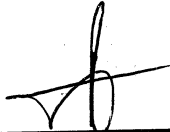
Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP



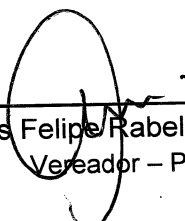
Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO

Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD

José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP



Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD



Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT

Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD